

## AS METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: UM ESTUDO EM CODÓ-MA

Rayane Sousa Torres <sup>1</sup>  
Tercília Mária da Cruz Silva <sup>2</sup>

### RESUMO

Este artigo tem por objetivo analisar o uso das metodologias ativas na educação do campo. Neste sentido, as teorias de aprendizagem propostas por Piaget, Vygotsky e Ausubel servem de referencial teórico para demonstrar que a aprendizagem ocorre de múltiplas formas. A pesquisa foi realizada em um polo da educação do campo em Codó-Maranhão, com professores dos Anos Iniciais de turmas multisseriadas, fazendo uma correlação entre o perfil profissional, os materiais e as metodologias ativas utilizadas pelos professores para o desenvolvimento das competências e habilidades dos alunos. A educação do campo deve manter um diálogo íntimo com a realidade das famílias, os saberes locais e o território, além de permitir que os alunos possam se desenvolver integralmente em um espaço que respeite sua cultura e seus valores e que dê a eles a oportunidade de escolher livremente os caminhos que desejam para o futuro. Apesar do campo apresentar uma rotina desafiadora, os resultados da pesquisa mostraram-se positivos quanto ao material didático e paradidático à disposição dos alunos e professores, acesso à tecnologia, formação inicial, continuada e metodologias ativas que contribuem para a redução e erradicação dos problemas que estão presentes no ambiente escolar, em especial as dificuldades relacionadas à leitura e escrita.

**Palavras-chave:** Metodologias ativas, formação continuada, educação do campo.

### INTRODUÇÃO

A educação do campo é reconhecida como uma área de atuação educacional que possui características próprias, com vivências diferentes da zona urbana. A realidade do campo é um espaço de experiências significativas para as pessoas que lá reside. Neste ambiente, a educação precisa fazer conexão com as práticas e ações dos alunos, refletindo seus problemas e necessidades. O professor que se espera para este contexto deve possuir o papel de mediar o conhecimento e tornar os estudantes ativos na construção de sua

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Matemática da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, [torresrayane@hotmail.com](mailto:torresrayane@hotmail.com);

<sup>2</sup> Professora orientadora: Mestre em Educação, Universidade Federal do Maranhão - UFMA, [tercilia\\_mayra@hotmail.com](mailto:tercilia_mayra@hotmail.com).

aprendizagem.

À medida em que novas tendências, tecnologias e pesquisas em ensino estão cada vez mais em ascensão na literatura acadêmica, surgem as Metodologias Ativas como proposta de dinamizar os processos de ensino e aprendizagem, efetivando desde o método de ensino utilizado pelos professores com propostas lúdicas, interativas e diferenciadas.

Nesta perspectiva, as contribuições de Piaget, com sua teoria construtivista, o sócio construtivismo de Vygotsky e a aprendizagem significativa de Ausubel são algumas das teorias da aprendizagem que demonstram como o conhecimento é assimilado.

A educação do campo e suas particularidades também precisa ser vista de fora para dentro, ou seja, a realidade também exige que o processo educacional acompanhe as mudanças sociais e tecnológicas. Um modelo estático a ser desenvolvido no campo, certamente, despertaria pouco interesse dos discentes, visto não ter qualquer vínculo com sua realidade em constante mudanças.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo terá como modalidade de pesquisa o método hipotético – dedutivo, tendo como sujeitos o corpo docente dos Anos Iniciais do polo Santa Rita. O método hipotético-dedutivo surgiu na ciência com Sir Karl Raymund Popper. Esse autor foi grande crítico do indutivismo e propôs um método que visava a superar a dualidade entre indutivismo versus dedutivismo, ou melhor, entre empirismo versus racionalismo, até então existente na ciência (MARCONI; LAKATOS, 2010).

O polo pesquisado está localizado na região rural da trizidela em Codó -Maranhão e assiste a comunidade carente que o cerca. Foram utilizados como ferramentas a pesquisa bibliográfica e a aplicação de um questionário (ANEXO A) composto por dez perguntas abertas sobre o uso das metodologias ativas na educação do campo. O questionário foi aplicado aos 17 professores que lecionam em turmas multisseriadas da Educação Infantil ao 5º ano do polo, totalizando 11 turmas no turno matutino e 2 turmas no turno vespertino. Dos 17 professores que responderam ao questionário, 13 são regentes e 4 de horário pedagógico. Nas turmas pesquisadas, apenas 1 delas possui um aluno com transtorno do espectro autista e 1 professora auxiliar para um melhor acompanhamento das atividades. Visando alcançar os objetivos propostos, tendo como embasamento teórico autores e obras que abordam este tema, os questionários foram aplicados aos professores durante

as visitas realizadas às escolas que compõem o polo Santa Rita.

## REFERENCIAL TEÓRICO

As Metodologias Ativas de aprendizagem surgiram por volta da década de 1990, e o pioneiro a difundir as metodologias autônomas foi o professor Eric Mazur. Insatisfeito com os modelos educativos adotados na época, Mazur resolveu inovar, criando novas estratégias para obtenção do aprendizado. Essas metodologias, nomeadas de Metodologias Ativas, têm como aspecto fundamental tornar o estudante o principal responsável pela sua aprendizagem.

A revisão integrativa proposta por Paiva et al. (2016) constatou as seguintes contribuições positivas das metodologias ativas nos espaços formais de ensino: o desenvolvimento da autonomia do aluno, o exercício do trabalho em equipe, o desenvolvimento de uma visão crítica da realidade, o rompimento com o modelo tradicional de ensino, a integração entre a teoria e a prática, bem como o favorecimento de uma avaliação formativa.

Nenhuma abordagem é universal, visto que os homens, que são partes do processo educativo, aprendem de forma desigual. Aspectos culturais, familiares, sociais, religiosos e biológicos tem influência na aprendizagem. São limitações naturais que precisam ser reconhecidas. Neste sentido, as teorias da aprendizagem desempenham um importante papel no processo educativo, possibilitando em seu manuseio a aquisição de conhecimentos, práticas e habilidades que potencializam o ensino e possam obter os melhores resultados.

Dentre as teorias mais contemporâneas de aprendizagem, pode-se destacar: o cognitivismo tendo como expoente Jean Piaget, com sua teoria construtivista; tem-se ainda o sócio construtivismo com Lev Vygotsky e Henri Wallon e a aprendizagem significativa de Ausubel.

Para Vygotsky a aprendizagem é decorrente das interações sociais e culturais que estruturam o pensamento do indivíduo. A história de vida e o ambiente em que um sujeito vive são fatores determinantes para seu desenvolvimento intelectual e aprendizagem. Para as metodologias o sócio-construtivismo é relevante por mostrar que a aprendizagem ocorre em contexto de interação e construção do conhecimento.

Outra importante contribuição é a teoria significativa de Ausubel. Em sua

proposta, o processo de aprendizagem de um novo conhecimento interage com o conhecimento prévio e cria significado ao aluno. Ao final o conhecimento se estabiliza concretizando a retenção do que foi aprendido.

As Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, definem que as propostas pedagógicas aplicadas na educação do campo devem ser:

“propostas pedagógicas que valorizem, na organização do ensino, a diversidade cultural e os processos de interação e transformação do campo, a gestão democrática, o acesso do avanço científico e tecnológico e respectivas contribuições para a melhoria das condições de vida e a fidelidade aos princípios éticos que norteiam a convivência solidária e colaborativa nas sociedades democráticas” (BRASIL, 2001).

Pelo exposto nessas diretrizes a educação no campo deve ser direcionada no sentido de propor um ensino e aprendizagem por meio de atividades que conduzam o aluno a situações reais e práticas. Nesse sentido, o conhecimento ultrapassa as páginas da teoria e se materializa nas atividades do cotidiano, sendo assim observado nas ações vivenciadas pelos alunos. Desta forma, o aluno assume papel ativo não apenas no processo de aprendizagem, mas também no meio social onde está inserido.

É de grande importância dentro da área de educação ativa, a Aprendizagem Baseada em Projetos, (ABP). Esse é o nome dado ao modelo diversificado de ensino, baseado na utilização de projetos para a promoção da aprendizagem. Nesse método os alunos são envolvidos em projetos desafiadores e empolgantes, onde o objetivo é trazer problemáticas do mundo real para o ambiente de sala de aula que serão transformados em projetos ao longo de um período. Sendo assim:

A aprendizagem baseada em projetos é um modelo de ensino que consiste em permitir que os alunos confrontem as questões e os problemas do mundo real que consideram significativos, determinando como abordá-los e, então, agindo cooperativamente em busca de soluções. (BENDER, 2014, p.15)

Essa abordagem pedagógica procura envolver os estudantes, trazendo para o ambiente escolar, desafios a serem solucionados por eles, fazendo com que ocorra o trabalho colaborativo e uma maior interação entre os alunos.

Dentre as principais metodologias presentes no cenário pedagógico contemporâneo destaca-se também a “Sala de Aula Invertida” (Flipped Classroom).

Nessa proposta, os alunos fazem o estudo prévio dos conteúdos que serão abordados em sala, por meio de plataformas online, periódicos ou até mesmo o material disponibilizado pelo professor, para que depois esses conteúdos sejam discutidos em sala. Assim, o momento da aula tornar-se um espaço para discussão do tema, enfatizando os pontos principais e sanando eventuais dúvidas dos estudantes.

A explicação mais abrangente para a sala de aula invertida é a que enfatiza o uso das tecnologias para o aperfeiçoamento do aprendizado, de maneira que o professor utilize melhor o tempo de sala de aula em atividades de construção e interação com os alunos ao invés de apenas apresentar conteúdos e aulas expositivas. (VIÉGAS, BACELLAR E REHFELDT, 2009, p.4)

Também têm sido amplamente difundidos os conceitos da Aprendizagem Baseada em Problemas (Problem Based Learning), APB. Metodologia inicialmente voltada aos cursos da área da saúde, mais tarde teve sua expansão para várias áreas de conhecimento. Para Demo (2009, p.7), maneira primorosa de “situar” a aprendizagem é também orientar-se por estratégias centradas em problematizações. A Aprendizagem Baseada em Problemas busca a construção do conhecimento de forma construtivista, com pequenos grupos de alunos, onde a interação entre a equipe e a participação de todos os seus membros seja fundamental para obter resposta aos questionamentos.

Na esfera educativa se faz necessária uma intensa atualização e reformulação dos processos pedagógicos que abordam a atuação do professor. A utilização de Metodologias Ativas pode incorporar um recurso atrativo e inovador, facilitando o processo de mudança e adequação facilitadora do aprendizado.

Ao planejar a utilização de uma Metodologia Ativa, o professor deve levar em conta alguns requisitos que podem auxiliá-lo. Como por exemplo, fazer uma observação prévia do ambiente para analisar qual deve ser o melhor método a ser empregado.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A pesquisa foi realizada em um polo da educação do campo em Codó-MA. A região pesquisada chama-se Santa Rita e é composta por 10 escolas, localizadas em 10 povoados distintos, totalizando 400 alunos (Educação Infantil, Anos Iniciais e EJA). A

escola polo fica a uma distância de 50 km da sede do município, com deslocamento em estrada de terra.

A maior parte das escolas do polo é composta por somente uma sala de aula e pelo ensino multisseriado e multietapa. Os povoados em sua maioria possuem poucos alunos e estradas com acesso ruim, o que dificulta a locomoção destes alunos até uma escola polo em que poderiam ter acesso ao ensino regular, dificuldade intensificada principalmente no inverno. As turmas da Educação Infantil ao 5º ano em 2024 foram organizadas conforme demonstro na tabela 1 e 2.

**Tabela 1- Quantidade de alunos por escola no polo Santa Rita (matutino)**

<b>Escola</b>	<b>Turma</b>	<b>Número de alunos da Educação Infantil</b>	<b>Número de alunos do 1º ao 5º ano</b>
E.M. Maria Alves da paz	Pré I ao 5º ano	2	19
E.M. Luis Pereira Barros	Pré I ao 2º ano	4	6
E.M. José Lino de Sousa	Pré I ao 1º ano	12	3
E.M. Araújo Sousa	Pré I ao 5º ano	1	8
E.M. São Benedito	Pré I ao 5º ano	3	8
E.M. São Francisco	Pré I ao 1º ano	14	5
E.M. São Francisco	2º ao 5º ano	-	16
E.M. São Sebastião	Pré I ao 5º ano	-	11
E.M. Casimiro de Sousa	Pré I ao 5º ano	-	7
E.M. Domingos Cunha	Pré I ao 2º ano	8	9
E.M. Santo Antônio	Pré I ao 5º ano	4	9

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

**Tabela 2- Quantidade de alunos no polo Santa Rita (turno vespertino)**

<b>Escola</b>	<b>Turma</b>	<b>Número de alunos</b>
E.M. Luis Pereira Barros	3º ao 5º ano	13
E.M. José Lino de Sousa	1º ao 5º ano	12
E.M. Domingos Cunha	3º ao 5º ano	13

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

O questionário utilizado na pesquisa (ANEXO A) possuía 10 questões abertas divididas em 3 eixos: profissional, material/metodologias e competências e o objetivo de realizar uma correlação entre o perfil profissional, os materiais disponibilizados pela Secretaria Municipal de Educação do município (SEMECTI) e as metodologias ativas utilizadas pelos professores para o desenvolvimento das competências e habilidades dos alunos.

A 1ª pergunta solicitava a identificação da escola, o ano que os professores lecionam e o perfil profissional dos entrevistados. Analisando o perfil profissional deles, 95% relataram possuir graduação em Pedagogia, formação adequada para esta etapa da educação básica. Os demais 5% possuem outras graduações ou apenas o Ensino Médio na modalidade Normal e possuem de 5 a 30 anos de experiência na área da educação. Das professoras entrevistadas, uma delas leciona em 2 horários e 2 escolas distintas.

A 2ª pergunta tinha como objetivo saber se a escola possuía um ambiente adequado para as práticas de leitura e desenvolvimento de metodologias ativas. Das 10 escolas pesquisadas, apenas a escola polo possuía uma biblioteca com um acervo de livros numeroso. As demais escolas por serem pequenas e não possuírem uma sala que pudesse ser destinada somente para a prática de leitura, adaptavam um espaço pequeno na sala de aula que chamavam de “cantinho de leitura”. Estes espaços possuíam uma quantidade generosa de livros paradidáticos à disposição dos alunos.

Os professores também foram entrevistados quanto à sua percepção sobre a importância da formação continuada na vida deles, seja ela procurada pelo próprio professor ou pelas formações que são proporcionadas pela própria Secretaria Municipal de Educação ao longo do ano ou desenvolvidas pela equipe pedagógica do polo nos planejamentos bimestrais. Os professores afirmaram que a formação continuada é essencial para a carreira de todos os profissionais, pois precisam estar atualizados para o melhor desenvolvimento das metodologias de ensino, tornando-as eficientes e atrativas para os alunos.

O Eixo 2 era composto por 3 perguntas e tinha como tema materiais, metodologia e ferramentas de uso dos docentes. Os professores foram questionados quanto à sua percepção sobre o conceito de metodologias ativas, sobre os tipos de metodologias que costumam utilizar em sala de aula e a utilização de recursos inovadores.

Todos os professores conceituaram metodologias ativas e afirmaram utilizá-las durante suas aulas. 100% deles citaram 2 metodologias ativas como exemplo: a aprendizagem por meio de projetos e a aprendizagem baseada em problemas. Também foram citadas a aprendizagem por pares ou times e a sala de aula invertida.

Como projeto que apresenta resultados positivos no município desenvolvido com aos alunos da Educação Infantil e Anos Iniciais os professores citaram o projeto “Nas ondas da leitura”, que utiliza como material de apoio os livros da Editora cearense IMEPH.

Neste projeto, os alunos são estimulados à leitura, escrita, criação de desenhos e histórias a partir dos textos dos livros. No campo, as produções dos alunos são apresentadas à comunidade escolar em uma culminância realizada nas escolas polo, e, posteriormente, as melhores produções passam por um processo de seleção realizado pela equipe da Secretaria Municipal de Educação- SEMECTI e são encaminhadas para a Editora IMEPH com a finalidade de se produzir um livro municipal.

O lançamento deste livro é realizado com muito entusiasmo por todos que fazem parte da comunidade escolar, equipe da secretaria de educação, equipes gestoras das escolas, professores e alunos autores protagonistas de todo o processo educativo.

Outra metodologia mencionada por todos os professores que responderam ao questionário foi a aprendizagem baseada em problemas, desenvolvida por meio de atividades guiadas, com o objetivo de preparar os alunos para o mundo real, desenvolvendo habilidades cognitivas e socioemocionais.

A aprendizagem entre pares ou times também citada pelos professores. Ela acontece quando grupos são formados para facilitar o estudo em conjunto. Isso amplia as perspectivas e os resultados obtidos, além de familiarizar os participantes com os conceitos de coparticipação.

Também foi citada a sala de aula invertida, que consiste em oferecer ambientes de ensino fora da sala, seja no contraturno ou em casa, disponibilizando meios virtuais como alternativa ao método expositivo. Após a inserção do ensino híbrido, essa forma de aprendizagem ativa atua como meio de aproximação da escola com os pais, que têm mais acesso ao que os filhos estão estudando, por exemplo.

Os professores do polo afirmaram utilizar recursos inovadores em suas aulas, muito embora eles não estejam disponíveis em todas as unidades de ensino do polo e muitas delas não possuem uma conexão de internet satisfatória, mas a escola polo possui computadores e tablets à disposição dos docentes.

O 3º eixo teve como tema as competências e habilidades profissionais. O objetivo era verificar a percepção dos professores alfabetizadores em relação aos desafios enfrentados no dia a dia. Os professores afirmaram que a responsabilidade do professor alfabetizador é gigante, ainda mais em um mundo atrativo que pode desviar os alunos dos objetivos da escola. Mas o papel do professor deve consistir em realizar um planejamento efetivo e ações pedagógicas direcionadas a este tema com o intuito de permitir que os alunos estejam alfabetizados ao final do ciclo de alfabetização.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A educação do campo deve manter um diálogo íntimo com a realidade das famílias, os saberes locais e o território, além de permitir que os alunos possam se desenvolver integralmente em um espaço que respeite sua cultura e seus valores e que dê a eles a oportunidade de escolher livremente os caminhos que desejam para o futuro.

As práticas pedagógicas são vastas no âmbito educacional, existem diferentes tipos de práticas e metodologias que possibilitam a interação entre o professor, o estudante e o mundo. Os professores devem estar dispostos a aprender e construir materiais que favoreçam o ensino por diferentes meios, contextualizando com os estudantes e diversificando o processo de ensino.

Apesar do campo apresentar uma rotina desafiadora, os profissionais que participaram do estudo ainda assim mostraram-se satisfeitos quanto ao material didático e paradidático à disposição da escola, acesso à tecnologia oferecida na escola polo, formação inicial e continuada pela secretaria de educação ou desenvolvida pela coordenação pedagógica durante os planejamentos bimestrais e as metodologias ativas utilizadas no dia a dia que contribuem para a redução e erradicação dos problemas que se apresentam no ambiente escolar, em especial as dificuldades relacionadas à leitura e escrita.

## **REFERÊNCIAS**

BENDER, W. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Brasília, 2001.

DEMO, P. Aprendizagem e novas tecnologias. Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Educação Física, Cristalina, v. 1, n. 1, p. 53-75, ago. 2009. Disponível em: . Acesso em: 17 jun. 2024.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Metodologia científica. 5. Ed. 4. São Paulo: Atlas, 2010.

PAIVA, Marlla Rúbya Ferreira; PARENTE, José Reginaldo Feijão; BRANDÃO, Israel Rocha; QUEIROZ, Ana helena Bonfim. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. SANARE: Revista de políticas Públicas. Sobral - CE, v. 15 n.02, p.145-153, Jun./Dez., 2016. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1049/595> . Acesso em: 22 set. 2024.

VIÉGAS, S. R. C.; BACELLAR, T. N.; REHFELDT, M. J. H. Sala de aula invertida como uma metodologia: percepção dos estudantes do Curso de Pedagogia em uma faculdade do Maranhão. Revista Tecnologias em Educação, Maranhão, v. 9, n. 18, Ed. Temática III, 2009. Disponível em: . Acesso em: 30 agosto 2024.

## ANEXO A

### QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES DO POLO SANTA RITA

#### **Eixo 1 – Profissional da área-local de trabalho: área de atuação**

1. Qual o seu nome, seu ano que leciona e sua área de formação?
2. A escola proporciona em espaço e/ou materiais adequados para que você possa desenvolver suas metodologias de ensino? Se afirmativa, quais são?
3. Na sua opinião qual a importância da formação continuada para o melhor desenvolvimento.

#### **Eixo 2 – Materiais, metodologia e ferramentas de uso profissional docentes.**

4. Você conhece ou já ouviu falar sobre as metodologias ativas? Qual a sua opinião a respeito delas?
5. Você pode falar de alguma metodologia de ensino que você utiliza e que contribui para o ensino aprendido dos alunos?
6. Você já utilizou um recurso inovador em sala de aula? Descreva umas das metodologias que você considera inovadora.

#### **Eixo 3 – Competências – habilidades profissionais.**

7. Como você vê o papel do professor alfabetizador diante dos desafios expostos?
8. O que você compreende por Educação Inclusiva e especial e diante da demanda, como contribui para que essa inclusão educacional de fato aconteça e favoreça o desenvolvimento de habilidades e competências das crianças?
9. Quais metodologias você usa para desenvolver competências intelectuais, emocionais, pessoais e comunicacionais?
10. Na sua opinião, quais os principais desafios enfrentados pelos professores no contexto escolar atual?